

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2015/2016

PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO, FATORES DE
ATRAÇÃO E EXPECTATIVAS DE DESEMPENHO

DEZEMBRO 2015

Ficha Técnica

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Edição | Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade
dezembro de 2015

Índice

Resultados-Chave	5
1.INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	8
2.ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	9
2.1. Caraterização dos novos estudantes	10
2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes	15
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior	18
2.4. Fontes de Informação	19
2.4.1.Recursos na Internet	19
2.4.2. Amigos/Familiares.....	20
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	21
2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais.....	22
2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	22
2.5. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho	23
2.5.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL	23
2.5.2. Fatores de Atração do Curso.....	27
2.5.3. Expectativas de Desempenho	29
3.ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO	33
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	34
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	40
3.3. Fontes de Informação	41
3.3.1. Recursos na Internet	41
3.3.2. Amigos/Familiares.....	42
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	43
3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	43
3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais.....	44
3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	44
3.4. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho	45
3.4.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL	45
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	46
3.4.3. Expectativas de Desempenho	47

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos do ISCTE-IUL no ano letivo de 2015/2016, bem como:

- ✓ as motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ as principais fontes de informação na escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do curso
- ✓ as expectativas de desempenho escolar

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 1089 respostas (87% num universo de 1257 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 789 respostas (80% num universo de 981 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do ISCTE-IUL apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=1257)		2º ciclo (N=981)	
Sexo	Feminino	51%	Feminino	60%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	87%	Entre os 21 e os 34 anos	86%
Nacionalidade	Portuguesa	96%		
Estado Civil	Solteiro	97%	Solteiro	99%
Distrito de Proveniência	Lisboa	56%	Lisboa	59%
Nível de Escolaridade do Pai	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	26%	Bacharelato/licenciatura	25%
	12º ano ou equivalente	25%	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	21%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	34%	Bacharelato/licenciatura	27%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	21%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	55%	Trabalhador – conta de outrem	41%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	62%	Trabalhador – conta de outrem	47%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (N=1089)		2º ciclo (N=789)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	56%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	68%
Obter um outro grau académico	46%	Desenvolver novas ideias e competências	57%
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	44%	Obter um outro grau académico	51%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes é:

- ✓ 1º ciclo: Pais (68%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (46%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL foram:

1º ciclo (N=1089)		2º ciclo (N=789)	
Site do ISCTE-IUL	71%	Site do ISCTE-IUL	86%
Site oficial de acesso ao ensino superior	70%	Amigos	63%
Pesquisa em motor(es) de busca (exº: Google)	49%	Pesquisa(s) em motores de busca	60%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do ISCTE-IUL aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (N=1089)		2º ciclo (N=789)	
Suficiente	83%	Suficiente	74%
Clara	83%	Clara	72%
Atrativa	73%	Atrativa	65%
Fácil de encontrar	63%	Fácil de encontrar	61%

8. Os fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL foram os seguintes:

1º ciclo (N=1089)		2º ciclo (N=789)	
Boas saídas profissionais	81%	Prestígio da Instituição	84%
Prestígio da Instituição	78%	Qualidade do corpo Docente	82%
Bom ambiente académico	72%	Boas saídas profissionais	80%

9. A percentagem de estudantes que considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 70% (N= 1089)
- ✓ 2º ciclo: 72% (N=789)

10. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (N=1089)		2º ciclo (N=789)	
Vocação/interesse pela área do curso	81%	Vocação/interesse pela área do curso	90%
Saídas profissionais do curso	74%	Saídas profissionais do curso	79%
Prestígio do curso	67%	Componente prática do curso	79%

11. No que diz respeito às expectativas quanto ao desempenho académico no ISCTE-IUL, os novos estudantes esperam:

	1º ciclo (N=1089)	2º ciclo (N=789)
Concluir o curso no número de anos previsto	83%	90%
Passar a todas as unidades curriculares e com uma boa média	88%	82%

12. Na opinião dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico são:

1º ciclo (N=1089)		2º ciclo (N=789)	
O cansaço psicológico	63%	O cansaço psicológico	65%
Stresse	58%	Stresse	60%
Cansaço físico	51%	A conciliação entre o tempo dedicado ao curso e ao trabalho	54%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No ISCTE-IUL, matricularam-se 1257 novos estudantes do 1º ciclo no ano letivo de 2015/2016. Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 981 novos estudantes no 2º ciclo de ensino. A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do ISCTE-IUL assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 grandes secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração e influências no desempenho académico, foram ainda realizadas análises segmentadas por duas variáveis de caracterização: o *curso* de pertença e a *escola* em que se insere o respetivo curso.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos novos estudantes

No ano letivo de 2015/2016 abriram no ISCTE-IUL 16 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 1257 novos estudantes. Dos 1257 estudantes, 1089 responderam ao inquérito o que corresponde a 86,6% do universo. (Quadro 2.1.1.).

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1 mostram que os cursos em que houve uma maior participação na resposta ao inquérito foram *Economia* e *Finanças e Contabilidade* (com 100% de participação), seguindo-se *Serviço Social* e *Psicologia*.

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	35	2,8	32	2,9	91,4
Arquitetura	56	4,5	46	4,2	82,1
Ciência Política	44	3,5	37	3,4	84,1
Economia	86	6,8	86	7,9	100
Engenharia de Telecomunicações e Informática	67	5,3	60	5,5	89,6
Engenharia Informática					
Diurno	68	5,4	56	5,1	82,4
Pós-Laboral	41	3,3	30	2,8	73,2
Finanças e Contabilidade	83	6,6	83	7,6	100
Gestão	229	18,2	193	17,7	84,3
Gestão de Marketing	44	3,5	31	2,8	70,5
Gestão de Recursos Humanos	48	3,8	41	3,8	85,4
Gestão Industrial e Logística	42	3,3	31	2,8	73,8
História Moderna e Contemporânea	38	3	34	3,1	89,5
Informática e Gestão de Empresas					
Diurno	74	5,9	63	5,8	85,1
Pós-Laboral	40	3,2	34	3,1	85
Psicologia	94	7,5	86	7,9	91,5
Serviço Social - PL	50	4	48	4,4	96
Sociologia					
Diurno	77	6,1	63	5,8	81,8
Pós-Laboral	41	3,3	35	3,2	85,4
Total	1257	100	1089	100	86,6

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do ISCTE-IUL, verifica-se que a *Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)* foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (Quadro 2.1.2).

Quadro 2.1.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola¹

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo (%)
	N	%	n	%	
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	172	13,7	161	14,8	93,6
Escola de Gestão (EG)	489	38,9	422	38,8	86,3
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	250	19,9	217	19,9	86,8
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	346	27,5	289	26,5	83,5
Total	1257	100	1089	100	86,6

Os novos estudantes do 1º ciclo do ISCTE-IUL são maioritariamente do sexo feminino (50,8%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (86,9%). A esmagadora maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (95,9%), solteira (96,7%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (81,2%) (Quadro 2.1.3. na página seguinte).

¹ Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e EG) os estudantes deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

Sexo	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	619	49,2	549	50,4
Feminino	638	50,8	540	49,6
TOTAL	1257	100	1089	100
Idade				
17 anos	145	11,5	85	7,8
18 anos	617	49,1	567	52,1
19 anos	242	19,3	219	20,1
20 anos	87	6,9	76	7
21 anos	35	2,8	33	3
22 anos	28	2,2	26	2,4
23 anos	20	1,6	15	1,4
24 anos	24	1,9	11	1
25 a 29 anos	19	1,5	23	2,1
30 a 34 anos	12	1	10	0,9
35 a 39 anos	11	0,9	9	0,8
40 a 44 anos	9	0,7	7	0,6
45 a 49 anos	4	0,3	4	0,4
50 ou mais anos	2	0,2	3	0,3
Não Respondeu	2	0,2	1	0,1
TOTAL	1257	100	1089	100
Estado Civil				
Solteiro	1215	96,7	1060	97,3
Casado	12	1	11	1
Não Respondeu	30	2,4	18	1,7
TOTAL	1257	100	1089	100
Deslocado da residência permanente				
Sim	236	18,8	214	19,7
Não	1021	81,2	875	80,3
TOTAL	1257	100	1089	100
Nacionalidade²				
Portugal	1205	95,9	1050	96,4
Angola	4	0,3	4	0,4
Bahrein	1	0,1	1	0,1
Brasil	6	0,5	6	0,6
Cabo Verde	12	1,0	7	0,6
China	2	0,2	2	0,2
Espanha	1	0,1	1	0,1
Geórgia	1	0,1	1	0,1
Guiné-Bissau	12	1	8	0,7
Letónia	1	0,1	1	0,1
Moçambique	4	0,3	2	0,2
Roménia	1	0,1	1	0,1
São Tomé e Príncipe	3	0,2	1	0,1
Suíça	1	0,1	1	0,1
Ucrânia	3	0,2	3	0,3
TOTAL	1257	100	1089	100

² A maioria dos novos alunos de nacionalidade estrangeira afirma não ter vindo propositadamente viver para Portugal para frequentar o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL (64,5% / n= 31).

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que o ISCTE-IUL tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (55,8%) logo seguida de Setúbal (12,8%), Santarém (6,9%) e Leiria (6,5%) (Gráfico 2.1.1.).

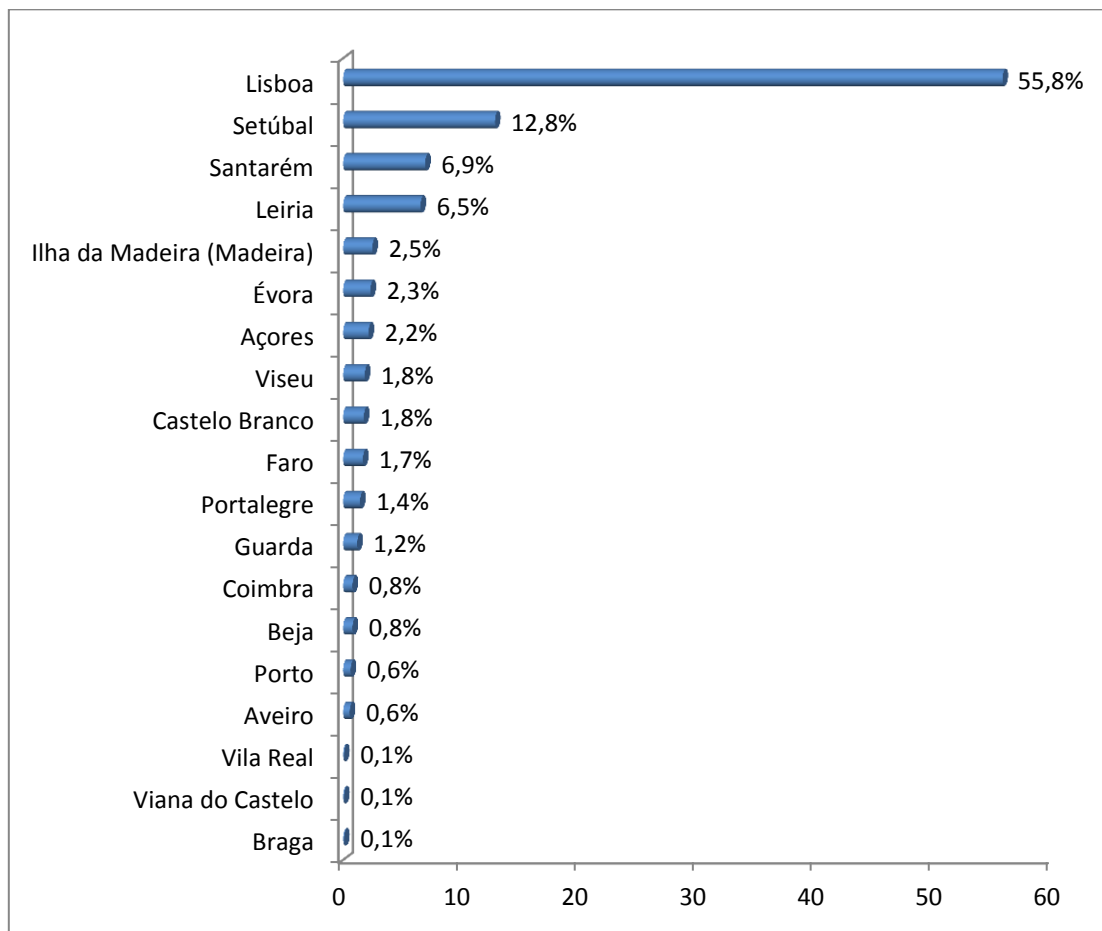


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2015/2016)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais é até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente (26,2%) e o ensino superior (bacharelato e licenciatura) é a habilitação académica mais frequente das mães (34,4%) dos novos estudantes. Por sua vez, a maioria dos pais (55,4%) e das mães (61,8%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,2	2	0,2
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	105	8	96	8,8
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	329	26,2	298	27,4
12º ano de escolaridade ou equivalente	319	25,4	273	25,1
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	35	2,8	30	2,8
Bacharelato / licenciatura	298	23,7	251	23
Mestrado / doutoramento	116	9,2	101	9,3
Desconhece	41	3,3	37	3,4
Não Respondeu	12	1	1	0,1
TOTAL	1257	100	1089	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Não sabe ler nem escrever	2	0,2	1	0,1
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	83	6,6	77	7,1
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	235	18,7	222	20,4
12º ano de escolaridade ou equivalente	335	26,7	275	25,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	29	2,3	28	2,6
Bacharelato / licenciatura	432	34,4	375	34,4
Mestrado / doutoramento	111	8,8	94	8,6
Desconhece	18	1,4	16	1,5
Não Respondeu	12	1	1	0,1
TOTAL	1257	100	1089	100

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalhador por conta de outrem	697	55,4	617	56,7
Trabalhador por conta própria / empregador	185	14,7	154	14,1
Trabalhador por conta própria como isolado	74	5,9	63	5,8
Desempregado	71	5,6	62	5,7
Reformado	66	5,3	60	5,5
Serviço Militar	20	1,6	15	1,4
Aluno, estudante	2	0,2	2	0,2
Doméstico	1	0,1	---	---
Outra situação	45	3,6	44	4
Desconhece	84	6,7	71	6,5
Não Respondeu	12	1	1	0,1
TOTAL	1257	100	1089	100
Situação Profissional - Mãe				
Trabalhadora por conta de outrem	777	61,8	680	62,4
Desempregada	107	8,5	92	8,4
Trabalhadora por conta própria / empregador	83	6,6	68	6,2
Aluno, estudante	78	6,2	72	6,6
Trabalhadora por conta própria como isolado	62	4,9	56	5,1
Reformada	38	3	33	3
Serviço Militar	1	0,1	1	0,1
Doméstica	4	0,3	4	0,4
Outra situação	31	2,5	28	2,6
Desconhece	64	5,1	54	5
Não Respondeu	12	1	1	0,1
TOTAL	1257	100	1089	100

2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (87,7%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (81,5%) (Quadro 2.2.1.).

Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	1103	87,7
Privado	116	9,2
Ambos	38	3
Total	1257	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	1024	81,5
1 vez	186	14,8
2 vezes	24	1,9
3 vezes	7	0,6
4 vezes	4	0,3
Não Respondeu	12	1
Total	1257	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (96,4%) e no ano civil de 2015 (74,8%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 150 valores. A maioria dos novos estudantes (79%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário

Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	1212	96,4
Angola	3	0,2
Bahrein	1	0,1
Brasil	1	0,1
Cabo Verde	10	0,8
Geórgia	1	0,1
Guiné-Bissau	5	0,4
Macau	1	0,1
Moçambique	9	0,7
Roménia	1	0,1
São Tomé e Príncipe	2	0,2
Não Respondeu	11	0,9
Total	1257	100
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	16	1,3
Ano 2001	1	0,1
Ano 2002	3	0,2
Ano 2003	3	0,2
Ano 2004	1	0,1
Ano 2005	3	0,2
Ano 2006	3	0,2
Ano 2007	11	0,9
Ano 2008	5	0,4
Ano 2009	13	1
Ano 2010	8	0,6
Ano 2011	20	1,6
Ano 2012	24	1,9
Ano 2013	35	2,8
Ano 2014	171	13,6
Ano 2015	940	74,8
Total	1257	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Até ao Ensino Básico 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5ª ano liceal ou ensino técnico)	197	15,7
Ensino Médio	10	0,8
Ensino Pós-secundário - Curso de especialização Tecnológica	6	0,5
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	993	79
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	36	2,9
Não Respondeu	15	1,2
Total	1257	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,6%) e 14,2% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no ISCTE-IUL dos novos estudantes do 1.º ciclo foi de 150,6 valores.

Do total dos novos estudantes, 6,4% são trabalhadores-estudantes, 21,2% são candidatos a bolsas de estudo, 13,7% frequentam o curso em regime pós-laboral e apenas 0,6% se inscreveram no curso em tempo parcial.

Em termos profissionais, 5,4% são trabalhadores por conta de outrem, 2,7% têm outra ocupação e 0,8% estão desempregados (Quadro 2.2.3.).

Quadro 2.2.3. Condição perante a situação na profissão

Condição perante a situação na profissão	N	%
Aluno, estudante	656	52,2
Trabalhador por conta de outrem	68	5,4
Desempregado	10	0,8
Trabalhador por conta própria como isolado	9	0,7
Serviço Militar	6	0,5
Trabalha por conta própria - (como empregador)	3	0,2
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	1	0,1
Reformado/a	1	0,1
Outra situação	34	2,7
Desconhecido/Não tem	457	36,4
Não Respondeu	12	1
Total	1257	100

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do ISCTE-IUL compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (55,6%), obter um outro grau académico (45,5%) e preparação para um trabalho específico e carreira profissional (44,4%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes quando tomam a decisão de prosseguirem os estudos para o ensino superior (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=1089)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	606	55,6
Obter um outro grau académico	496	45,5
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	484	44,4
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	464	42,6
Desenvolver novas ideias e competências	416	38,2
Realização pessoal	409	37,6
Progressão na carreira profissional	314	28,8
Aumentar o nível de cultura geral	155	14,2
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	97	8,9
Expandir a minha rede de contactos	44	4
Outro	3	0,3

Para a maioria dos novos estudantes (68,3%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL e para 13,4% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL (n=1089)	n	%
Pais	744	68,3
Próprio estudante	146	13,4
Bolsa de estudo	121	11,1
Outros familiares	62	5,7
Outra situação (ex: entidade empregadora)	14	1,3
Empréstimo bancário	11	1

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (74,6%) e os amigos/familiares (63,7%) (Quadro 2.4.1.).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=1089)	n	%
Internet	812	74,6
Amigos/Familiares	694	63,7
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	308	28,3
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	70	6,4
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	292	26,8
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	49	4,5
Outra	27	2,5

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do ISCTE-IUL (71,4%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (70,3%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.1.1.).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=1089)	n	%
<i>Site</i> do ISCTE-IUL	778	71,4
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	766	70,3
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	537	49,3
Facebook do ISCTE-IUL	327	30
Publicidade <i>online</i>	87	8
Newsletter por e-mail	42	3,9
StudyPortals	34	3,1
Outros	29	2,7

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o *site* do ISCTE-IUL (94,6%), a informação nele apresentada é suficiente (83,1%), clara (82,8%), atrativa (72,8%) e fácil de encontrar (62,8%) (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL

Escola: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=1089)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente	4	4	0,5	5,9	8,7	62,1	21	1,8
A informação é clara	4	4	0,7	6,7	8	61,4	21,4	1,7
A informação é atrativa	4	3,9	0,9	4,8	19,6	54	18,8	2
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	3,7	1,8	12,4	20,7	46	16,8	2,3

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do ISCTE-IUL pelos novos estudantes é de 15,6 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (58,9%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=1089)	n	%
Amigos	641	58,9
Familiares	494	45,4
Professores / Orientador Escolar	302	27,7
Outro (ex: Psicólogo(a))	26	2,4

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (18,9%), os jornais (15,3%) e os canais de televisão (15,2%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 2.4.3.1. na página seguinte).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=1089)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	206	18,9
Jornais (ex: <i>Expresso; Correio da Manhã; Público; Diário Económico</i>)	167	15,3
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	166	15,2
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	97	8,9
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM; Mega FM</i>)	42	3,9
Outros	9	0,8

2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (29,8%) a as visitas do ISCTE-IUL às escolas secundárias (16,1%) como as principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal

Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=1089)	n	%
Foturália (Feira na FIL)	325	29,8
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	175	16,1
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	102	9,4
Festa de Receção ao Caloiro	96	8,8
Academia ISCTE-IUL	69	6,3
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL (ex: 11/12 Horas de Gestão)	25	2,3

2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Uma minoria dos novos estudantes consultou jornais (4,3%) e revistas (3,9%) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.5.1.).

Quadro 2.4.5.1. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=1089)	n	%
Jornais	47	4,3
Revistas	43	3,9
Canais de Televisão	38	3,5
Outros	9	0,8

2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, 1,3% e 1,2% dos novos estudantes (respetivamente) indicaram as Feiras Internacionais de Ensino (Online) e as Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.6.1.).

Quadro 2.4.6.1. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=1089)	n	%
Feiras Internacionais de Ensino (Online)	14	1,3
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	13	1,2
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL no estrangeiro (ex: Reunião de antigos estudantes)	8	0,7

2.5. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho

2.5.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL, à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal e ao lugar que o ISCTE-IUL ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (80,8%)
- Prestígio da Instituição (78,1%)
- Bom ambiente académico (71,8%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao ISCTE-IUL são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (18,6%)
- Única Instituição onde consegui entrar (14,2%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1089)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais	5	4,6	0,8	0,5	2,8	25,9	54,9	15,2
Prestígio da Instituição	5	4,4	1,2	0,6	4,6	32	46,1	15,6
Bom ambiente académico	4	4,3	1,3	1,3	6,2	37,9	33,9	19,5
Qualidade dos Professores	4	4,1	1,4	1,7	8,8	37,7	25,4	25
Melhor Instituição de ensino superior no país	4	4,1	1,5	2,2	10,8	37,6	28,7	19,1
Boas instalações e infraestruturas	4	4	2,2	2,6	11,5	45,2	22,1	16,4
Localização	4	3,7	5,7	6,9	14,9	38,7	21,9	12
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	4	3,7	5,1	3,7	17,1	33,6	16,6	23,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	4	3,7	7	4,9	14,8	30,9	21,3	21,1
Recomendação de amigos	4	3,6	6,2	4,7	18,7	35,1	14,2	21
Atividades de investigação científica	4	3,5	5,6	6,1	19,1	34	12,1	23,1
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	4	3,5	5,6	7	21,1	33,1	10,9	22,3
Atividades extracurriculares	4	3,5	7	6,8	20,8	27,7	14,4	23,2
Recomendação de familiares	4	3,4	8,7	6,2	19,3	27,8	11,8	26,2
Única Instituição com o curso que pretendia	3	2,8	20,7	7,7	11,5	14,9	10,6	34,7
Regime Pós-Laboral	2	2,5	26,4	6,4	10,9	10,4	8,2	37,6
Única Instituição onde consegui entrar	2	2,3	24,3	11,5	11,5	9,6	4,6	38,6

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do ISCTE-IUL segundo o curso. As análises de variância não revelam diferenças estatisticamente significativas na importância atribuída aos diferentes fatores de escolha do ISCTE-IUL por curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE-IUL segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Boas saídas profissionais (n=924)	4,6	4,5	4,3	4,6	4,4	4,4	4,5	4,7	4,7	4,5	4,6	4,8	4,4	4,7	4,5	4,6	4,5
Prestígio da Instituição (n=919)	4,4	4,4	4	4,2	4,4	4,2	4,2	4,6	4,5	4,3	4,6	4,6	4,3	4,5	4,5	4,5	4,5
Bom ambiente académico (n=877)	4,3	4,3	4	4,2	4,2	4,1	4,1	4,5	4,4	4,2	4,4	4,4	4	4,4	4,1	4,3	4,2
Qualidade dos Professores (n=817)	4,1	4	3,6	4,1	4,2	3,8	4,1	4,3	4,2	4	4,2	4,3	4,1	4,3	4,1	4,1	4,1
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=881)	4,1	4	3,9	4,2	4,2	3,8	3,7	4,5	4,2	4	4,3	4,2	4,2	4,2	4	4,3	4,2
Boas instalações e infraestruturas	4	4	3,9	4,1	3,7	3,9	4,1	4,1	3,9	4,3	4	4	4	4,2	3,8	3,9	4,2
Localização (n=958)	3,7	3,8	3,5	3,7	3,5	3,9	3,9	3,7	3,6	3,8	3,9	3,9	3,5	3,8	3,7	3,8	4
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=829)	3,7	3,6	2,9	3,3	3,7	3,5	3,5	4,1	3,9	3,8	3,9	4	3,2	3,9	3,5	3,3	3,7
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=859)	3,7	3,9	3,1	3,5	3,9	3,5	3,2	4	4	4	3,9	4,3	3,4	3,6	3,6	3,2	3,6
Recomendação de amigos (n=860)	3,6	3,6	3,4	3,5	3,4	3,5	3,4	3,9	3,6	3,5	3,8	4	3,6	3,7	3,3	3,6	3,8
Atividades de investigação científica (n=837)	3,5	3,9	3,1	3,3	3,4	3,6	3,7	3,5	3,4	3,3	3,7	3,5	3,4	3,5	3,8	3,3	3,9
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=846)	3,5	3,6	3	3,2	3,1	3,3	3,3	3,7	3,5	3,3	3,5	3,8	3,6	3,7	3,4	3,4	3,8
Atividades extracurriculares (n=836)	3,5	3,3	3	3,3	3,2	3,3	3,4	3,7	3,7	3,4	3,7	3,6	3,5	3,6	3,3	3,3	3,5
Recomendação de familiares (n=804)	3,4	3,5	2,9	3	3,4	3,3	3,2	3,6	3,4	3,3	3,5	3,8	3	3,5	3,1	3,7	3,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=711)	2,8	2,2	2,3	2,3	2,3	2,8	2,5	2,9	2,1	3,5	3,4	3,9	3,6	4	2,4	2,5	2,7
Regime Pós-Laboral (n=679)	2,5	2,5	2	2	2,2	2,4	3,1	2,3	2,4	2,3	2,3	2	1,8	2,8	1,8	3,2	3
Única Instituição onde consegui entrar (n=669)	2,3	2,4	2	1,9	2,6	2,5	2,4	2,7	2,2	2,2	2,2	2,5	2,4	2,4	2	1,8	2,5

MI – Média do ISCTE-IUL; A - Antropologia; B – Arquitetura; C – Ciência Política; D – Economia; E -Engenharia de Telecomunicações e Informática; F – Engenharia Informática; G – Finanças e Contabilidade; H – Gestão; I - Gestão de Marketing; J – Gestão de Recursos Humanos; K – Gestão Industrial e Logística; L – História Moderna e Contemporânea; M – Informática e Gestão de Empresas; N – Psicologia; O – Serviço Social – PL; P – Sociologia

No Quadro 2.5.1.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do ISCTE-IUL segundo a escola.

Quadro 2.5.1.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE-IUL segundo a escola

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	ISCTE-IUL	ECSH	EG	ESPP	ISTA
Boas saídas profissionais (n=924)	4,6	4,5	4,6	4,5	4,5
Prestígio da Instituição (n=919)	4,4	4,4	4,5	4,4	4,2
Bom ambiente académico (n=877)	4,3	4,2	4,4	4,2	4,2
Qualidade dos Professores (n=817)	4,1	4,1	4,2	4,1	3,9
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=881)	4,1	4	4,2	4,2	3,9
Boas instalações e infraestruturas	4	3,9	4	4,1	4
Localização (n=958)	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=829)	3,7	3,6	3,9	3,4	3,4
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=859)	3,7	3,8	4	3,4	3,3
Recomendação de amigos (n=860)	3,6	3,4	3,7	3,6	3,5
Atividades de investigação científica (n=837)	3,5	3,7	3,5	3,5	3,5
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=846)	3,5	3,4	3,5	3,5	3,3
Atividades extracurriculares (n=836)	3,5	3,3	3,6	3,4	3,3
Recomendação de familiares (n=804)	3,4	3,3	3,5	3,3	3,2
Única Instituição com o curso que pretendia (n=711)	2,8	2,3	3,1	2,8	2,9
Regime Pós-Laboral (n=679)	2,5	2,2	2,3	2,5	2,6
Única Instituição onde consegui entrar (n=669)	2,3	2,3	2,4	2,2	2,3

A maioria dos estudantes (69,6%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal

(Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=1089)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4	4,1	---	0,6	12,3	51,1	18,5	17,5

No Quadro 2.5.1.5. da página seguinte apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso. As análises de variância não revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os estudantes dos vários cursos no que diz respeito à média da opinião sobre esta questão.

Quadro 2.5.1.5. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1089)	MI	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4,1	4,3	4	4,1	3,9	3,9	3,9	4,2	4	4	4,4	4,2	3,9	4,2	4,1	4,1	4,1

MI – Média do ISCTE-IUL; A - Antropologia; B - Arquitetura; C - Ciência Política; D - Economia; E - Engenharia de Telecomunicações e Informática; F - Engenharia Informática; G - Finanças e Contabilidade; H - Gestão; I - Gestão de Marketing; J - Gestão de Recursos Humanos; K - Gestão Industrial e Logística; L - História Moderna e Contemporânea; M - Informática e Gestão de Empresas; N - Psicologia; O - Serviço Social - PL; P - Sociologia

As médias da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo a escola são apresentadas no Quadro 2.5.1.6.

Quadro 2.5.1.6. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo a escola

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1089)	ISCTE-IUL	ECSH	EG	ESPP	ISTA
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4,1	4,1	4,1	4,1	4

Na candidatura ao ensino superior, metade dos inquiridos (50%) escolheu o ISCTE-IUL em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.8.).

Quadro 2.5.1.8. Posicionamento do ISCTE-IUL na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o ISCTE-IUL na sua candidatura ao ensino superior? (n=1089)	%
1º Lugar	50
2º Lugar	17,4
3º Lugar	11,2
4º Lugar	1,8
5º Lugar	1,4
6º Lugar	0,3
7º Lugar	4,1
NS/NR	13,8
NS/NR	13,8

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (81,2%)
- Saídas profissionais do curso (73,9%)
- Prestígio do curso (66,6%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1089)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso	5	4,5	0,8	0,6	2,1	31,3	49,9	15,3
Saídas profissionais do curso	5	4,3	1,6	1,6	6,1	31	42,9	16,9
Prestígio do curso	4	4,1	2,4	1,8	12,2	37,3	29,3	17
Componente prática do curso	4	4	1,7	2,5	13,4	39,9	23,5	19
Componente teórica do curso	4	3,9	1,7	3,1	16,8	42,5	16,7	19,1
Recomendação de familiares/amigos	4	3,4	7,6	7,2	21,6	28,8	10,3	24,5
Maior probabilidade de terminar o curso	3	3,2	11,1	8,9	22,8	23,5	10,7	23
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3	3	10,8	10,2	26,9	20,8	4,8	26,5

No Quadro 2.5.2.2. da página seguinte apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso. As análises de variância não revelaram diferenças estatisticamente significativas na média da opinião relativa à importância de diferentes fatores na escolha do curso do ISCTE-IUL entre os estudantes dos vários cursos.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Vocação/Interesse pela área do curso (n=922)	4,5	4,1	4,7	4,4	4,6	4,5	4,4	4,5	4,6	4,7	4,4	4,6	4,6	4,3	4,8	4,7	4,3
Saídas profissionais do curso (n=905)	4,3	3,6	3,9	4,2	4,5	4,5	4,5	4,7	4,6	4,5	4,4	4,5	3,7	4,5	3,8	4,4	4,1
Prestígio do curso (n=904)	4,1	3,6	3,9	3,9	4,3	4	3,9	4,5	4,4	4,1	4,2	4,1	3,3	4,1	3,8	4,1	3,8
Componente prática do curso (n=882)	4	3,6	4	3,7	4,1	4,2	3,9	4,1	4,1	4	4	4,1	3,9	3,9	4,1	4,3	3,7
Componente teórica do curso (n=881)	3,9	4	3,5	3,9	3,9	3,9	3,6	4,0	3,8	3,6	3,9	3,9	4,1	3,7	4,1	4	3,8
Recomendação de familiares/amigos (n=822)	3,4	3,3	3	3,2	3,2	3,3	3,3	3,6	3,5	3,2	3,7	3,8	3,2	3,3	2,8	3,6	3,5
Maior probabilidade de terminar o curso (n=839)	3,2	2,9	3	2,9	2,8	3,6	3,1	3,3	3,2	2,4	3,2	3,1	3,3	3,1	3,3	3,4	3,4
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=800)	3	2,1	2,7	2,6	2,9	2,9	2,9	3,4	3,3	3,1	3,2	3,0	2,5	2,9	2,7	3,1	3,1

MI – Média do ISCTE-IUL; A - Antropologia; B - Arquitetura; C - Ciência Política; D - Economia; E - Engenharia de Telecomunicações e Informática; F - Engenharia Informática; G - Finanças e Contabilidade; H - Gestão; I - Gestão de Marketing; J - Gestão de Recursos Humanos; K - Gestão Industrial e Logística; L - História Moderna e Contemporânea; M - Informática e Gestão de Empresas; N - Psicologia; O - Serviço Social - PL; P - Sociologia

As médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo a escola apresentam-se no Quadro 2.5.2.3.

Quadro 2.5.2.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo a escola

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	ISCTE-IUL	ECSH	EG	ESPP	ISTA
Vocação/Interesse pela área do curso (n=922)	4,5	4,5	4,6	4,5	4,5
Saídas profissionais do curso (n=905)	4,3	3,9	4,5	4,1	4,3
Prestígio do curso (n=904)	4,1	3,8	4,3	3,8	4
Componente prática do curso (n=882)	4	3,9	4,1	3,9	4
Componente teórica do curso (n=881)	3,9	4	3,9	4	3,7
Recomendação de familiares/amigos (n=822)	3,4	3,1	3,5	3,4	3,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=839)	3,2	3	3	3,3	3,2
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=800)	3	2,5	3,2	2,8	2,9

Na candidatura ao ensino superior aproximadamente metade dos inquiridos (47,1%) escolheu em primeiro lugar o curso que frequenta atualmente (Quadro 2.5.2.4. na página seguinte).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=1089)	%
1º Lugar	47,1
2º Lugar	13,6
3º Lugar	10,2
4º Lugar	5,1
5º Lugar	3,3
6º Lugar	1,8
NS/NR	18,9

2.5.3. Expectativas de Desempenho

A esmagadora maioria dos novos estudantes do 1º ciclo do ISCTE-IUL (82,9%) pensa concluir o curso em que se inscreveu no número de anos previsto.

Quadro 2.5.3.1. Conclusão do curso no número de anos previsto

Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=1089)	n	%
Sim	903	82,9
Não	26	2,4
NS/NR	160	14,7

Quanto ao tipo de resultados que os estudantes esperam obter durante o 1º ano de frequência no ISCTE-IUL, a maioria (87,7%) pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) com uma boa média (Gráfico 2.5.3.1.).

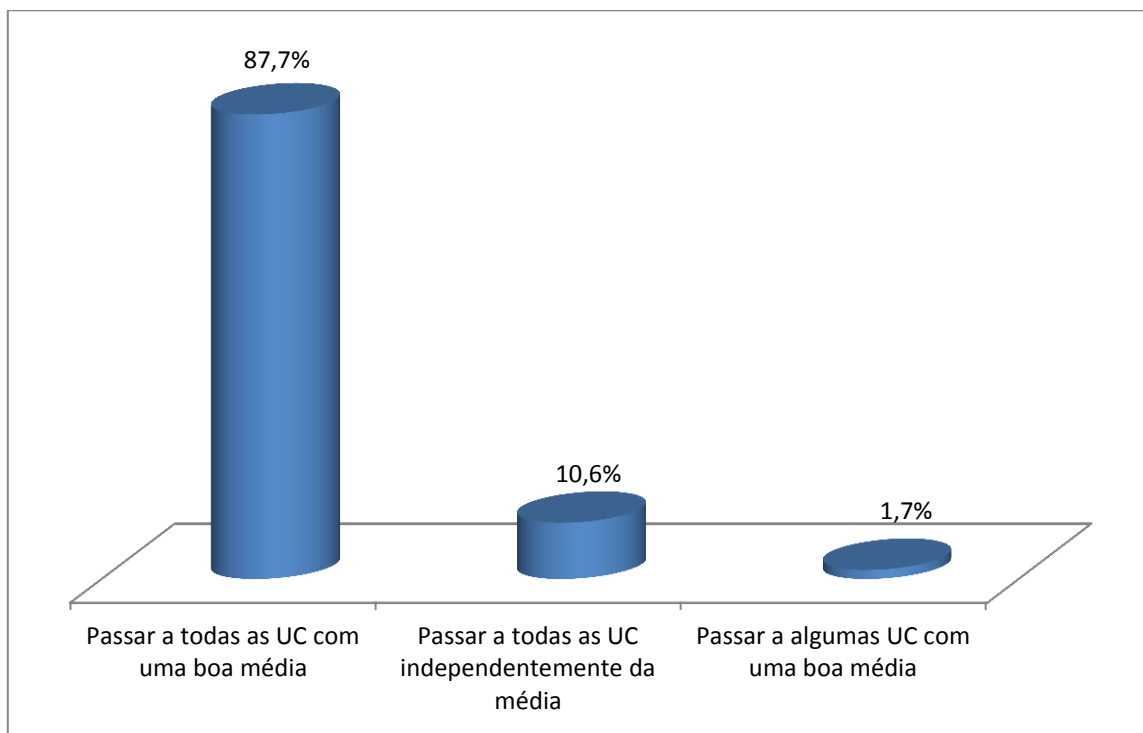


Gráfico 2.5.3.1. Expectativas de resultados de desempenho no 1º ano

O cansaço psicológico (62,6 %), o stress (58,3 %) e o cansaço físico (50,7%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 2.5.3.2.).

Quadro 2.5.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=1089)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Cansaço psicológico (n=902)	4	3,9	2,2	5,2	12,8	44,7	17,9	17,2
Stresse (n=896)	4	3,8	2,1	6,5	15,4	42,1	16,2	17,7
Cansaço físico (n= 897)	4	3,6	2,8	11	17,9	37,8	12,9	17,6
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar (n=894)	4	3,4	5,1	14,9	15,2	33,8	13	17,9
Vida social ativa (n=883)	3	3,2	4,1	18,6	23,6	28,9	5,8	18,9
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=517)	3	3,2	6,9	7,6	11,8	13,2	7,9	52,5
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n= 872)	3	2,9	10	21,9	19,8	24,2	4,2	19,9
Falta de capacidade de concentração (n=868)	3	2,8	10	24,2	19,1	20,8	5,7	20,3
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=813)	3	2,8	6,4	22,4	26,3	17,1	2,5	25,3
Dificuldade na expressão oral (n= 869)	3	2,7	13,3	22,3	20,5	19,2	4,5	20,2
Dificuldade na expressão escrita (n=863)	2	2,5	15,7	25	21,3	14,6	2,7	20,8
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=859)	2	2,5	16,6	27,2	20,8	11,6	2,8	21,1
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=857)	2	2,4	19	26,3	18,3	12,2	2,9	21,3

No Quadro 2.5.3.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que afetam o seu desempenho académico segundo o curso. As análises de variância não revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os estudantes dos vários cursos no que diz respeito à média da opinião sobre esta questão.

Quadro 2.5.3.3. Médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico segundo o curso

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente)	MI	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Cansaço psicológico (n=902)	3,9	3,8	3,9	3,7	3,8	3,9	3,7	3,9	3,9	4,1	4,0	4,1	3,4	3,8	3,9	3,9	4
Stresse (n=896)	3,8	3,9	3,8	3,3	3,8	3,8	3,6	3,9	3,8	4,0	3,8	3,8	3,4	3,6	3,8	4	3,9
Cansaço físico (n= 897)	3,6	3,4	3,6	3,3	3,5	3,5	3,4	3,6	3,6	3,8	3,6	3,6	3,4	3,6	3,6	3,7	3,8
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar (n=894)	3,4	3,4	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5	3,5	3,4	3,6	3,5	3,4	3,3	3,4	3,3	3,1	3,5
Vida social ativa (n=883)	3,2	3,2	3,5	3,1	3,3	3,4	3,1	3,3	3,2	3,3	3,3	3	2,8	3,2	3	2,8	3
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=517)	3,2	2,9	3,3	2,6	2,9	3,4	3,5	2,7	3	3,5	2,9	3	3,5	3,2	2,9	3,6	3,5
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n= 872)	2,9	2,7	3,2	2,7	3	3,1	2,7	2,8	2,8	3,4	2,7	3,1	2,6	2,9	3,1	2,9	2,8
Falta de capacidade de concentração (n=868)	2,8	2,6	2,8	2,4	2,6	3,2	2,7	2,9	2,8	3,2	2,8	3,1	2,6	3,1	2,8	2,7	3,1
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=813)	2,8	2,5	3	2,6	2,7	2,9	2,9	2,7	2,8	3,2	3,1	2,8	2,7	2,8	2,7	2,9	3
Dificuldade na expressão oral (n= 869)	2,7	2,5	2,7	2,4	2,6	2,9	2,3	3,1	2,9	3	2,8	2,7	2,4	2,7	2,8	2,9	2,7
Dificuldade na expressão escrita (n=863)	2,5	2,2	2,7	2,1	2,3	2,7	2,3	2,6	2,6	2,8	2,6	2,6	2,3	2,6	2,6	2,6	2,6
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=859)	2,5	2	2,6	2	2,4	2,7	2,1	2,6	2,5	2,7	2,5	2,5	2,3	2,5	2,5	2,4	2,5
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=857)	2,4	2	2,2	2,2	2,5	2,6	2,6	2,5	2,4	2,3	2,3	2,2	2,6	2,5	2,4	2,3	2,3

MI – Média do ISCTE-IUL; A - Antropologia; B - Arquitetura; C - Ciência Política; D - Economia; E -Engenharia de Telecomunicações e Informática; F - Engenharia Informática; G - Finanças e Contabilidade; H - Gestão; I - Gestão de Marketing; J - Gestão de Recursos Humanos; K - Gestão Industrial e Logística; L - História Moderna e Contemporânea; M - Informática e Gestão de Empresas; N - Psicologia; O - Serviço Social - PL; P - Sociologia

No Quadro 2.5.3.4. são apresentadas as médias da opinião dos inquiridos sobre a influência no seu desempenho académico segundo a escola.

Quadro 2.5.3.4. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico segundo a escola

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente)	ISCTE-IUL	ECSH	EG	ESPP	ISTA
Cansaço psicológico (n=902)	3,9	3,8	4	3,8	3,8
Stresse (n=896)	3,8	3,8	3,9	3,7	3,7
Cansaço físico (n= 897)	3,6	3,5	3,6	3,6	3,5
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar (n=894)	3,4	3,3	3,5	3,4	3,6
Vida social ativa (n=883)	3,2	3,2	3,2	2,9	3,3
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=517)	3,2	2,9	3	3,3	3,4
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n= 872)	2,9	2,9	3	2,8	3
Falta de capacidade de concentração (n=868)	2,8	2,6	2,9	2,7	3
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=813)	2,8	2,6	2,9	2,8	2,9
Dificuldade na expressão oral (n= 869)	2,7	2,7	2,9	2,6	2,7
Dificuldade na expressão escrita (n=863)	2,5	2,4	2,6	2,4	2,6
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=859)	2,5	2,3	2,6	2,3	2,5
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=857)	2,4	2,3	2,4	2,4	2,5

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2015/2016 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo um total de 981 novos estudantes do ISCTE-IUL. Obtiveram-se 789 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **80,4%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Administração Escolar	22	2,2	18	2,3	81,8
Administração Pública	30	3,1	21	2,7	70
Antropologia	12	1,2	6	0,8	50
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	1	0,1	1	0,1	100
Ciência Política	13	1,3	11	1,4	84,6
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	12	1,2	10	1,3	83,3
Ciências em Emoções	13	1,3	9	1,1	69,2
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	48	4,9	37	4,7	77,1
Contabilidade	8	0,8	8	1	100
Direito das Empresas	50	5,1	34	4,3	68
Economia	15	1,5	11	1,4	73,3
Economia da Empresa e da Concorrência	32	3,3	30	3,8	93,8
Economia e Políticas Públicas	19	1,9	14	1,8	73,7
Economia Monetária e Financeira	41	4,2	33	4,2	80,5
Economia Social e Solidária	12	1,2	10	1,3	83,3
Educação e Sociedade	20	2	14	1,8	70
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	33	3,4	25	3,2	75,8
Engenharia de Telecomunicações e Informática	22	2,2	20	2,5	90,9
Engenharia Informática	27	2,8	25	3,2	92,6
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	19	1,9	6	0,8	31,6
Estudos Africanos	15	1,5	9	1,1	60
Estudos de Desenvolvimento	12	1,2	11	1,4	91,7
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	14	1,4	12	1,5	85,7
Estudos Internacionais	34	3,5	25	3,2	73,5
Finanças	21	2,1	11	1,4	52,4
Gestão	90	9,2	75	9,5	83,3
Gestão de Empresas	51	5,2	42	5,3	82,4
Gestão de Hotelaria e Turismo	1	0,1	1	0,1	100
Gestão de Recursos Humanos	27	2,8	26	3,3	96,3
Gestão de Serviços e da Tecnologia	7	0,7	7	0,9	100
Gestão Internacional	27	2,8	27	3,4	100
História Moderna e Contemporânea	10	1	6	0,8	60
Informática e Gestão	17	1,7	15	1,9	88,2
Marketing	32	3,3	28	3,5	87,5
Matemática Financeira	8	0,8	5	0,6	62,5
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	24	2,4	23	2,9	95,8
Políticas Públicas	10	1	6	0,8	60

Quadro 3.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso (Cont.)

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	12	1,2	12	1,5	100
Psicologia das Relações Interculturais	6	0,6	5	0,6	83,3
Psicologia Social da Saúde	12	1,2	10	1,3	83,3
Psicologia Social e das Organizações	58	5,9	54	6,8	93,1
Serviço Social	13	1,3	13	1,6	100
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	1	0,1	---	---	---
Sociologia	21	2,1	16	2	76,2
Software de Código Aberto	9	0,9	7	0,9	77,8
Total	981	100	789	100	80,4

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1 mostram que os cursos em que houve uma maior participação na resposta ao inquérito (com 100% de participação) foram: Contabilidade, Gestão de Serviços e da Tecnologia, Gestão Internacional, Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Serviço Social.

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do ISCTE-IUL, verifica-se que a ISTA foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (Quadro 3.1.2).

Quadro 3.1.2. Caracterização do universo e da amostra segundo a escola ³

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo (%)
	n	%	n	%	
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	293	29,8	239	30,2	81,5
Escola de Gestão (EG)	312	31,8	266	33,7	85,2
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	300	30,6	217	27,5	72,3
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	77	7,8	68	8,6	88,3
Total	981	100	789	100	80,4

Os novos estudantes de 2º ciclo do ISCTE-IUL são maioritariamente do sexo feminino (60,4%), portugueses (73,7%), solteiros (99,8%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (85,8%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

³ Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e EG), nesta análise, os estudantes deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica

Sexo	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	388	39,6	322	40,8
Feminino	593	60,4	467	59,2
TOTAL	981	100	789	100
Idade				
20 anos	21	2,1	8	1
21 anos	132	13,5	127	16,1
22 anos	165	16,8	127	16,1
23 anos	134	13,7	106	13,4
24 anos	83	8,5	62	7,9
25 a 29 anos	217	22,1	176	22,3
30 a 34 anos	90	9,2	73	9,3
35 a 39 anos	58	5,9	43	5,4
40 a 44 anos	32	3,3	26	3,3
45 a 49 anos	22	2,2	16	2
50 ou mais anos	24	2,4	22	2,8
Não Respondeu	3	0,3	3	0,4
TOTAL	981	100	789	100
Estado Civil				
Solteiro	979	99,8	786	99,6
Casado	1	0,1	1	0,1
Não Respondeu	1	0,1	2	0,3
TOTAL	981	100	789	100
Nacionalidade⁴				
Portugal	723	73,7	621	78,7
Alemanha	9	0,9	7	,9
Angola	37	3,8	23	2,9
Bangladesh	1	0,1	---	---
Bielorrússia	1	0,1	1	0,1
Brasil	52	5,3	40	5,1
Cabo Verde	19	1,9	12	1,5
Camarões	2	0,2	1	0,1
Canadá	3	0,3	---	---
Cazaquistão	1	0,1	---	---
China	42	4,3	18	2,3
Colômbia	1	0,1	1	0,1
Dinamarca	1	0,1	1	0,1
Egipto	1	0,1	1	0,1
Eslováquia	1	0,1	1	0,1
Espanha	4	0,4	3	0,4
Estados Unidos da América	1	0,1	---	---
Estónia	1	0,1	1	0,1
Filipinas	2	0,2	2	0,3
Finlândia	1	0,1	1	0,1

⁴ A maioria dos novos estudantes de nacionalidade estrangeira afirma não ter vindo propositadamente viver para Portugal para frequentar o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL (53,3% / n=270).

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica (Cont.)

	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Nacionalidade⁵				
França	15	1,5	12	1,5
Gana	1	0,1	---	---
Grã-Bretanha	1	0,1	1	0,1
Guiné-Bissau	7	0,7	4	0,5
Hungria	1	0,1	1	0,1
Índia	2	0,2	1	0,1
Indonésia	1	0,1	1	0,1
Itália	7	0,7	6	0,8
Macau	1	0,1	1	0,1
Moçambique	6	0,6	4	0,5
Moldávia	2	0,2	2	0,3
Nigéria	3	0,3	2	0,3
Noruega	3	0,3	3	0,4
Paquistão	1	0,1	1	0,1
Paraguai	1	0,1	1	0,1
Peru	1	0,1	1	0,1
Polónia	1	0,1	1	0,1
Roménia	1	0,1	---	---
Rússia	4	0,4	3	0,4
São Tomé e Príncipe	11	1,1	7	0,9
Suécia	1	0,1	---	---
Tadjiquistão	1	0,1	---	---
Turquia	4	0,4	2	0,3
Uganda	1	0,1	2	0,3
Vietname	1	0,1	---	---
TOTAL	981	100	789	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o ISCTE-IUL tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (59%) logo seguida de Setúbal (10,4%), Santarém (5,3%) e Leiria (3,9%) e (Gráfico 3.1.1. na página seguinte).

⁵ A maioria dos novos estudantes de nacionalidade estrangeira afirma não ter vindo propositadamente viver para Portugal para frequentar o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL (53,3% / n=270).

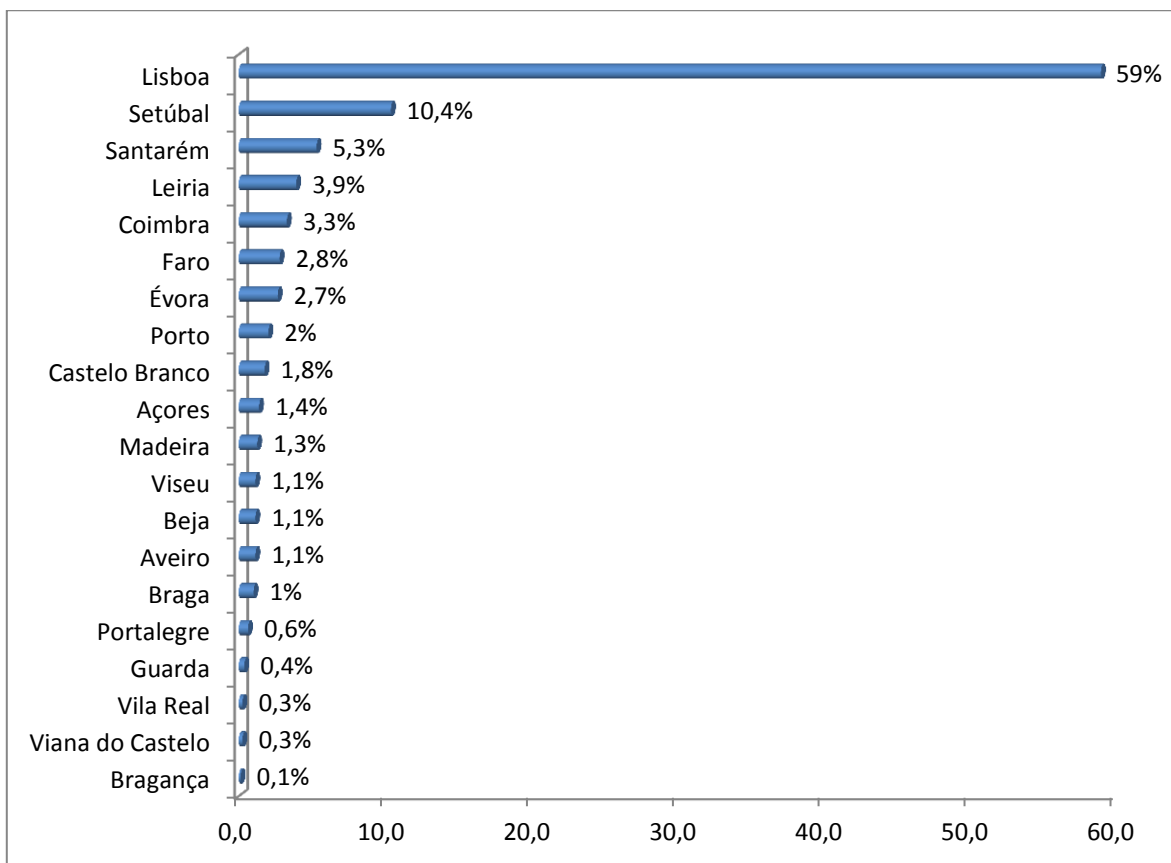


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2015/2016)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.) (ambos na página seguinte).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (25,2% e 26,8% respetivamente). No que diz respeito à situação profissional dos pais, 40,5% dos pais e 47,3% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 3.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	11	1,1	10	1,3
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	141	14,4	111	14,1
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	201	20,5	181	22,9
12º ano de escolaridade ou equivalente	177	18	146	18,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	98	10	66	8,4
Bacharelato / licenciatura	247	25,2	192	24,3
Mestrado / doutoramento	75	7,6	65	8,2
Desconhece	34	3,5	25	3,2
Não Respondeu	8	0,8	3	0,4
Total	981	100	789	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Não sabe ler nem escrever	20	2	13	1,6
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	144	14,7	115	14,6
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	182	18,6	157	19,9
12º ano de escolaridade ou equivalente	203	20,7	167	21,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	97	9,9	62	7,9
Bacharelato / licenciatura	263	26,8	214	27,1
Mestrado / doutoramento	68	6,9	60	7,6
Desconhece	16	1,6	11	1,4
Não Respondeu	8	0,8	3	0,4
Total	981	100	789	100

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	397	40,5	332	42,1
Reformado/a	147	15	116	14,7
Trabalha por conta própria - (como empregador)	140	14,3	112	14,2
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	63	6,4	51	6,5
Desempregado/a	29	3	26	3,3
Serviço militar	17	1,7	11	1,4
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	2	0,2	1	0,1
Aluno, estudante	1	0,1	---	---
Doméstica/o	1	0,1	1	0,1
Outra situação	112	11,4	87	11
Desconhecido/Não tem	64	6,5	49	6,2
Não Respondeu	8	0,8	3	0,4
TOTAL	981	100	789	100
Situação Profissional - Mãe				
Trabalha por conta de outrem	464	47,3	389	49,3
Reformado/a	130	13,3	100	12,7
Doméstica/o	94	9,6	58	7,4
Trabalha por conta própria - (como empregador)	69	7	34	4,3
Desempregado/a	44	4,5	36	4,6
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	43	4,4	1	0,1
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	4	0,4	4	0,5
Serviço militar	2	0,2	---	---
Aluno, estudante	1	0,1	69	8,7
Outra situação	65	6,6	52	6,6
Desconhecido/Não tem	57	5,8	43	5,4
Não Respondeu	8	0,8	3	0,4
TOTAL	981	100	789	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do ISCTE-IUL compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (68,2%), desenvolver novas ideias e competências (56,7%) e obter um outro grau académico (51,1%) são os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1.)

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o 2º ciclo de ensino (n=789)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	538	68,2
Desenvolver novas ideias e competências	447	56,7
Obter um outro grau académico	403	51,1
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	323	40,9
Realização pessoal	301	38,1
Progressão na carreira profissional	256	32,4
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	255	32,3
Aumentar o nível de cultura geral	142	18,0
Expandir a minha rede de contactos	91	11,5
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	56	7,1

Para 46,1% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL e para 45,2% são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL (n=789)	n	%
Próprio aluno/a	364	46,1
Pais	357	45,2
Bolsa de estudo	103	13,1
Empréstimo bancário	41	5,2
Outros familiares	34	4,3
Outra situação (ex: entidade empregadora; cônjuge)	35	4,4

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (86,1%) e os amigos/familiares (64%) (Quadro 3.3.1.).

Quadro 3.3.1. Fontes de informação

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=789)	n	%
Internet	679	86,1
Amigos/Familiares	505	64
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	188	23,8
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL	119	15,1
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	85	10,8
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	31	3,9

3.3.1. Recursos na Internet

O site do ISCTE-IUL (86,4%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (60,1%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.1.1.).

Quadro 3.3.1.1. Recursos na Internet

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=789)	n	%
Site do ISCTE-IUL	682	86,4
Pesquisa (s) em motores de busca (ex: Google)	474	60,1
Facebook do ISCTE-IUL	240	30,4
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	164	20,8
Publicidade <i>online</i>	125	15,8
StudyPortals	69	8,7
Newsletter por e-mail	31	3,9

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do ISCTE-IUL (89,4%), a informação nele apresentada é suficiente (73,7%), clara (72,2%), atrativa (65,3%) e fácil de encontrar (60,6%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=789)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente	4	4,1	1,5	4,2	6,2	48,7	25	14,4
A informação é clara	4	4,1	0,9	4,3	8,1	45,6	26,6	14,4
A informação é atrativa	4	4	0,9	3,4	16	42,8	22,4	14,4
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	3,8	1,8	8,2	14,6	39,3	21,3	14,8

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do ISCTE-IUL pelos novos estudantes é de 15,5 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (62,7%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=789)	n	%
Amigos	495	62,7
Familiares	248	31,4
Professores / Orientador Escolar	224	28,4
Outro (<i>ex: colegas de trabalho; alumni</i>)	36	4,6

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os jornais (17,4%) e os guias práticos (13,2%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=789)	n	%
Jornais (ex: <i>Expresso</i> ; <i>Público</i> ; <i>Diário Económico</i> ; <i>Jornal de Negócios</i>)	137	17,4
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	104	13,2
Revistas (ex: <i>Exame</i> ; <i>Visão</i>)	98	12,4
Canais de Televisão (ex: <i>TVI</i> ; <i>SIC</i> ; <i>RTP</i>)	98	12,4
Estações de Rádio(ex: <i>Rádio Comercial</i> ; <i>Cidade FM</i>)	36	4,6

3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (8,9%) e a Festa de Receção ao Caloiro (6,1%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal

Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=789)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	70	8,9
Festa de Receção ao Caloiro	48	6,1
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	35	4,4
Academia ISCTE-IUL	32	4,1
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	28	3,5
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL (ex: Conferências)	19	2,4

3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

No que se refere aos Órgãos de Comunicação Social Internacionais, 9,3% dos novos estudantes consultaram jornais internacionais como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.5.1.).

Quadro 3.3.5.1. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=789)	n	%
Jornais	73	9,3
Revistas	47	6
Canais de Televisão	33	4,2
Outros (ex: rankings universitários)	14	1,8

3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, 3% dos novos estudantes indicaram as Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.6.1.).

Quadro 3.3.6.1. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=789)	n	%
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	24	3
Feiras Internacionais de Ensino (Online)	20	2,5
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL no estrangeiro (ex: FGV Brasi)	12	1,5

3.4. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho

3.4.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL e à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da Instituição (83,9%)
- Qualidade do corpo Docente (81,5%)
- Boas saídas profissionais (80%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao ISCTE-IUL são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (27,7%)
- Recomendação de familiares (32,9%)
- Atividades extracurriculares (38%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=789)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da Instituição	5	4,5	1,4	1,9	4,9	28,8	55,1	7,9
Qualidade do corpo Docente	5	4,4	0,6	2,8	5,1	35,7	45,8	10
Boas saídas profissionais	5	4,4	1,9	2,8	6,6	26,6	53,4	8,7
Melhor Instituição de ensino superior no país	4	4,2	1,8	3	8,2	35,9	38,8	12,3
Bom ambiente académico	4	4	2,3	5,3	12,8	36,4	31,7	11,5
Boas instalações e infraestruturas	4	3,8	2,5	9,4	16,3	43	20,4	8,4
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	4	3,7	5,3	6	17,7	32,3	24,2	14,4
Única Instituição com o curso que pretendia	4	3,7	5,6	8,5	15,1	25,6	26,1	19,1
Atividades de investigação científica	4	3,7	4,7	8,1	19,6	35,7	19,9	11,9
Recomendação de amigos	4	3,6	6,5	8,9	16,9	36,2	17,5	14,1
Regime Pós-Laboral	4	3,5	13,1	9,6	14,3	15,2	32,1	15,7
Localização	4	3,5	7,1	13,2	16,1	37,9	18,8	7
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	4	3,4	7	9,4	24,5	31,3	14,3	13,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3	3,3	9,3	11,2	22,6	25,7	16,7	14,6
Atividades extracurriculares	3	3,3	7,4	13,8	25,7	24,6	13,4	15,1
Recomendação de familiares	3	3,1	13,1	12,2	20,7	23,1	9,8	21,3
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha)	3	3	15	7,6	19,6	16,5	11,2	30,2

A maioria dos estudantes (72,1%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 3.4.1.2.).

Quadro 3.4.1.2. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal

Escola: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=789)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4	4	0,3	1,8	16,9	52,1	20	9

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (90%)
- Saídas profissionais do curso (78,8 %)
- Componente prática do curso (78,5 %)

Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=789)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso	5	4,7	0,4	0,3	1,9	23,4	66,5	7,5
Saídas profissionais do curso	5	4,4	2,5	2	7	26,2	52,6	9,6
Componente prática do curso	4	4,3	1,4	2,4	7,9	35,5	43	9,9
Prestígio do curso	5	4,3	1,1	2	10,6	30,4	45,6	10,1
Componente teórica do curso	4	4,1	1,5	3,3	9,9	43,6	32,8	8,9
Maior probabilidade de terminar o curso	4	3,4	8,7	9,1	23,1	25,5	18,4	15,2
Recomendação de familiares/amigos	4	3,4	7,5	11	20,8	27,1	15,7	17,9
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3	3	10,6	13,2	27,4	21,8	8,1	18,9

3.4.3. Expectativas de Desempenho

A grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do ISCTE-IUL (89,7%) pensa terminar o curso em que se inscreveu no número de anos previsto (2 anos).

Quadro 3.4.3.1. Conclusão do curso no número de anos previsto

Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=789)	n	%
Sim	708	89,7
Não	23	2,9
NS/NR	58	7,4

Quanto ao tipo de resultados que os estudantes esperam obter durante a parte curricular do curso, a maioria (81,5%) pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) e com uma boa média (Gráfico 3.4.3.1.).

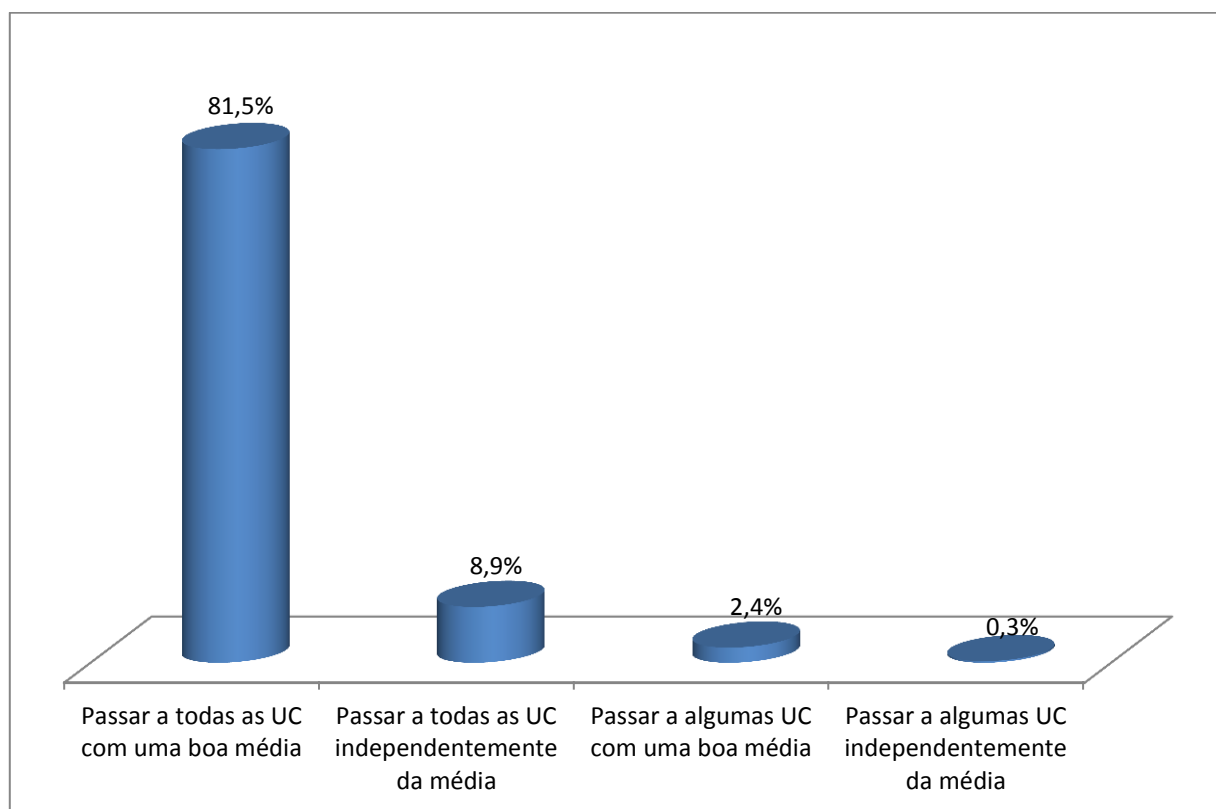


Gráfico 3.4.3.1. Expectativas de resultados de desempenho na parte curricular do mestrado

O cansaço psicológico (64,7 %) e a conciliação entre o tempo dedicado ao curso e ao trabalho (53,6%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 3.4.3.2.).

Quadro 3.4.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a influência no seu desempenho académico

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=789)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Cansaço psicológico	4	3,8	3,2	8,4	14,6	45,4	19,3	9,3
Conciliação do tempo dedicado ao curso com o trabalho	4	3,8	5,1	8,7	9,3	23,7	29,9	23,3
Stresse	4	3,7	3,5	9,4	17,1	44,9	15,5	9,6
Conciliação do tempo dedicado ao curso com a vida familiar	4	3,6	3,9	13,9	15,3	35,2	21,4	10,1
Cansaço físico	4	3,5	4,1	12,7	20,4	39,3	13,7	9,9
Vida social ativa	3	3,1	4,9	21,2	28,5	27,8	6,8	10,8
Participação em atividades extracurriculares da Instituição	3	2,7	9,4	24,6	27,8	13,6	4,1	20,7
Falta de capacidade de concentração	2	2,7	14,3	30,4	17,6	19,6	5,4	12,5
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico	2	2,6	17,1	27,2	22,3	13,9	5,7	13,7
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar	2	2,6	16,7	30,7	18,5	17,2	4,6	12,3
Dificuldade na expressão oral	2	2,6	16	31,6	19,6	15,2	4,9	12,7
Dificuldade na expressão escrita	2	2,5	17,6	32,1	19,3	13,9	4,4	12,7
Dificuldade na compreensão escrita e oral	2	2,4	20	33,6	17,6	11,8	3,8	13,2